



Prestação de Contas 5 - (14 a 26 de abril de 2018)

REAG garante ao Governo do RS o cumprimento do cronograma das obras no Cais Mauá

Diretores demonstram transparência na condução do processo. PF assegura que não há qualquer apontamento para obra e atual gestor

Nabor Goulart



O presidente da REAG, João Carlos Mansur (D), e o diretor presidente do consórcio Cais Mauá do Brasil (CMB), Vicente Criscio (E), tomaram a iniciativa de ir ao governo do Estado para garantir o pleno andamento das obras de revitalização do antigo porto da capital e assegurar que o cronograma está sendo cumprido conforme havia sido estabelecido no início de março, quando a empresa passou a gerir a área. Durante o encontro com o chefe da Casa Civil, Cleber Benvegnú (C), no Palácio Piratini (foto), quarta-feira, Mansur reafirmou a determinação da empresa em dar andamento ao projeto com toda a transparência possível (em anexo repercussão na imprensa).

Na quinta-feira da semana passada (dia 19), em coletiva realizada na sede da Polícia Federal em Porto Alegre, o delegado responsável pela operação Gatekeepers, Eduardo Bollis, apontou que a linha de investigação não tem relação com o atual gestor e está focada na ICLA Trust, antigo administrador do fundo. Por cautela, os conselheiros do atual consórcio, em reunião realizada na terça-feira (24), decidiram não aprovar as contas da ICLA, ao mesmo tempo que pediram uma nova auditoria sobre o período investigado pela PF, que vai de 2013 a 2016. A REAG assumiu a gestão do cais no dia 26 de fevereiro e



recebeu a licença de início das obras no dia 1º de março das mãos do governador do Rio Grande do Sul, José Ivo Sartori. Vicente assumiu a presidência do CMB no dia 20 de março.

Nabor Goulart



Acompanhada por autoridades da área ambiental, a primeira fase da obra, praticamente concluída, compreendeu o processo de descontaminação dos armazéns e a montagem do canteiro de obras, incluindo a instalação de cercas na rua interna (entre o muro da avenida Mauá e os armazéns) e a área de embarque e desembarque dos usuários do catamarã, para organizar e assegurar segurança aos trabalhadores e transeuntes, além de organizar entrada e saída de caminhões.

Alguns resultados dos exames feitos em laboratório das amostras do solo contaminado, retiradas da área, ainda estão sendo aguardados. O objetivo é avaliar a necessidade de ampliação do controle. Por um século, circularam e foram depositados pelos 3,2 quilômetros de extensão do cais diversos tipos de produtos, como agrotóxicos, fertilizantes e até equipamentos elétricos, como transformadores contendo produtos altamente tóxicos.

Jornalista Júlio Amaral

MTE 4859/DF

Telefone: (51) 98220.1234

E-mail: julio.amaral@live.com

www.vivacaismaua.com.br

Repercussão da reunião na imprensa

Quinta-feira, 26 de abril de 2018

Site de Zero Hora

CONTAS QUESTIONADAS

Conselho do Cais Mauá pede nova auditoria sobre antiga gestora investigada pela PF

Em reunião, também foi determinada a reprovação das contas da gestora anterior, a ICLA Trust

25/04/2018 - 16h29min

GZH.
GAÚCHAZH



Operários começaram a descarregar materiais na via interna do cais, junto ao Muro da Mauá, no começo de março
Omar Freitas / Agência RBS

Em meio a uma [investigação da Polícia Federal sobre a antiga administradora](#) dos investimentos para a revitalização do [Cais Mauá](#), a ICLA Trust, o conselho do consórcio responsável pelas obras decidiu reprovar as contas dessa empresa e solicitar a realização de uma nova auditoria envolvendo o período sob apuração da PF — entre 2013 e 2016.

Publicidade

SEJA UM PROFESSOR
CONECTADO COM
O FUTURO.

MAIS LIDAS

Caminhoneiros se unem para evitar que pessoa se jogue de viaduto nos EUA



Supla é interrompido por Fátima e provoca polémica no 'Encontro' com falas sobre racismo



O discípulo de Renato já está no Grêmio



Grêmio vence o Goiás e larga em vantagem na Copa do Brasil



A decisão de não aprovar as contas e pedir uma nova análise (um estudo anterior não havia identificado irregularidades) foi tomada na terça-feira (24), durante uma reunião do conselho do consórcio encarregado da reforma e administração do espaço. Não foram informados os prazos para conclusão dos trabalhos ou possíveis consequências dessas medidas.

Na manhã desta quarta (25), representantes da nova responsável pela gestão do empreendimento (Reag Investimentos) e da direção da Cais Mauá do Brasil estiveram no Palácio Piratini para um encontro com o secretário-chefe da Casa Civil, Cleber Benvegnú.

LEIA MAIS

PF apura fraude em fundo que gerenciou recursos para obra do Cais Mauá



Oito anos e muitos sócios: como o Cais Mauá mudou de mãos desde a licitação



Antiga gestora do Cais Mauá é suspeita de perdas milionárias no Tocantins



Durante a reunião, foi garantido ao governo estadual, responsável pela área do cais, que a reforma segue dentro dos prazos planejados apesar das investigações envolvendo a antiga administração. Segundo informou a PF, as apurações não envolvem a obra no cais em si.

— Paramos por três dias para entender a situação, mas já retomamos o nosso cronograma de curto prazo, que está em andamento — assegurou o presidente da Reag, João Mansur, acompanhado do novo diretor-presidente do Cais Mauá, Vicente Crisício.

Benvegnú destacou a importância de o cronograma ser cumprido de acordo com o esperado:

— Por ser de extrema relevância social, o projeto deve ser executado dentro do prazo estabelecido, com absoluta transparência e dentro do regramento aprovado.

A obra de renovação do cais, **iniciada em março já sob nova gestão**, vai ocorrer ao longo de 3,2 quilômetros. A expectativa é de que a primeira fase, que prevê a entrega da área dos armazéns históricos, esteja pronta até o final de 2019.

Mais sobre: [cais mauá](#) [centro histórico](#)

Dono de farmácia em Xangri-lá reage a mais um assalto e mata terceiro criminoso em cinco anos



Publicidade

Publicidade

NABOR GOULART / PALÁCIO PIRATINI / CP



Benvegnú (C) recebeu gestores e citou a importância de a empresa prestar contas

OBRAS DO CAIS

Cronograma dentro do prazo

A empresa Reag Investimentos informou ao governo do Estado ontem que o cronograma das obras de revitalização do Cais Mauá está sendo executado dentro dos prazos planejados. Gestores da empresa que administra o fundo de investimentos responsável por financiar o empreendimento foram recebidos pelo chefe da Casa Civil, Cleber Benvegnú. “Estamos reafirmando nossa determinação em dar andamento ao projeto com transparência”, disse João Carlos Mansur, presidente da Reag. Segundo ele, ação da Polícia Federal para investigar supostas fraudes em fundo de investimentos atinge a ICLA, do Rio de Janeiro, que teve no passado o comando do Cais Mauá do Brasil (CMB).

“Não há nada em relação à obra e ao atual gestor. Paramos por três dias para entender a si-

tução, mas já retomamos o nosso cronograma de curto prazo, que está em andamento”, informou Mansur, acompanhado do novo diretor-presidente do Cais Mauá, Vicente Criscio. Benvegnú citou a importância da atitude da empresa em prestar contas e a determinação na execução do projeto. “Por ser de extrema relevância, o projeto deve ser executado dentro do prazo estabelecido, com absoluta transparência e dentro do regramento aprovado.”

A nova direção do CMB também informou que o conselho do consórcio, reunido terça-feira, decidiu não aprovar as contas do antigo gestor do cais, além de pedir nova auditoria sobre o período de 2013 a 2016. As obras iniciadas em março com novo gestor tem previsão de término da primeira fase no próximo ano.

Jornal do Comércio

84
CÉNTOS

Porto Alegre, quinta-feira, 26 de abril de 2018 - Nº 230 - Ano 85 - Venda avulsa R\$ 3,00

www.jornaldocomercio.com

Marchezan entrega hoje proposta do IPTU à Câmara de Vereadores

IMPOSTOS

Página 15



REVITALIZAÇÃO

Mansur diz que cronograma de obras do Cais Mauá está mantido

Página 8

INDICADORES 25/4/2018



Bovespa
Volume: R\$ 11.217 bi
A bolsa conseguiu evitar colapsar as 20 mil pontos em um dia dominado pela cautela dos investidores. A sessão abriu parada com a alta dos títulos do governo dos Estados Unidos, movida pela perspectiva de maior aperto monetário.

No mês: -0,38
No ano: +11,31
Em 12 meses: +30,54

Dólar

Comercial	3,4854/3,4861
Banco Central	3,5034/3,5040
Paralelo	3,5700/3,6700
São Paulo	3,4300/3,6000
Porto Alegre	3,4630/3,6330
Turismo	3,5500/3,6990

Euro

Comercial	4,2475
Turismo/Porto Alegre	4,3000/4,4000
Banco/Dólar	1,2379

Criptomoeda

Bitcoin (20h)	R\$ 32.380,54
---------------	---------------

ouro

BM&F	grau R\$ 148,50
------	-----------------

Petróleo Brent

London/Baril	baril US\$ 74,40
--------------	------------------

Juros

Taxa Selic	13,75%
Méa	6,50% ao ano
Diária	6,40% ao ano
DI anual	6,39% ao ano
Taxa efetiva	6,39% ao ano
DI futuro	6,39% ao ano
Md	6,39% ao ano
TJLP	6,40% ao ano
Ata 30/6	6,40% ao ano
TLP	6,76% ao ano
Ata 31/3	0,0000
TSE	0,4644

Custo do dinheiro

Hot-money (mln)	1,08%
Capital de giro (anual)	9,39%
Over (anual)	6,40%
CDI (anual)	6,39%
CDI (30 dias)	6,32%
IFCA (BGE - mensal)	0,00%
acumulada/ano	0,70%
INCC-M (anual)	0,28%
acumulada 12 meses	3,86%

NESTA EDIÇÃO



Sartori faz nova tentativa para convocar plebiscito

Executivo envia projeto para realizar consulta popular sobre venda de CEEE, CRM e Sulgás

ENERGIA Página 15

Audiência na região da RGE debate reajuste na conta de luz

CONTAS PÚBLICAS Página 7

Governo Central registra déficit de R\$ 24,8 bi, pior março em anos

CONJUNTURA Página 6

Gustavo Franco defende Estado enxuto e mais privatizações



Franco foi atuante no Plano Real

TECNOLOGIA Página 9



Feira de Hannover surpreende visitantes por novidades em automação; desafio será inserir o trabalhador

Indústria 4.0 exigirá mão de obra mais qualificada

EMPREENDEDORISMO Caderno Geração E

Aplicativo já permite dividir táxi na Capital

Compartilhamento barateia a corrida para o consumidor



Dimitrios e Rodrigues (d), do Splitaxi, citam vantagem ao motorista

URBANISMO

Obras do Cais Mauá estão dentro do cronograma

Empresa responsável pela revitalização prestou contas ao governo



Obras na Orla do Guaíba foram iniciadas em março já sob o comando do novo gestor, a Reag

A empresa Reag Investimentos informou ao governo do Estado ontem que o cronograma das obras de revitalização do Cais Mauá está sendo executado dentro dos prazos planejados.

Gestores da empresa que administra o fundo de investimentos responsável por financiar o empreendimento foram recebidos pelo chefe da Casa Civil, Cleber Benvegnú.

“Estamos reafirmando nossa determinação em dar andamento ao projeto com toda transparência”, asseguraram os representantes da empresa. Ação da Polícia Federal (PF) para investigar supostas frau-

des em fundo de investimentos atinge a ICLA, do Rio de Janeiro, que teve, no passado, o comando do Cais Mauá do Brasil. Não há nada em relação à obra e ao atual gestor.

“Paramos por três dias para entender a situação, mas já retomamos o nosso cronograma de curto prazo, que está em andamento”, informou João Mansur, acompanhado do novo diretor-presidente do Cais Mauá, Vicente Criscio.

Benvegnú destacou a importância da atitude da empresa em prestar contas ao governo do Estado, dono da área, e a determinação na execução do projeto, definido como grandioso. “Por ser de extrema relevân-

cia social, o projeto deve ser executado dentro do prazo estabelecido, com absoluta transparência e dentro do regramento aprovado”, enfatizou.

A nova direção do CMB também informou que o conselho do consórcio, reunido na última terça-feira, decidiu não aprovar as contas do antigo gestor do cais (ICLA), além de pedir nova auditoria sobre o período investigado pela PF (2013-2016).

Com uma extensão de orla de 3,2 quilômetros, as obras foram iniciadas em março já sob a direção do novo gestor, com investimentos privados, com previsão de término da primeira fase já no próximo ano.

Metro Porto Alegre – Página 3

Fundo de investimento. Conselho do Cais Mauá decidiu que uma nova auditoria deverá ser realizada na gestão da Icla Trust, empresa investigada em operação da Polícia Federal

Investigada pela PF (Polícia Federal) por supostos desvios de recursos de investidores do fundo do Cais Mauá, a Icla Trust teve suas contas reprovadas pelo conselho do consórcio responsável pela revitalização da área portuária da capital. A decisão foi tomada na terça-feira, em reunião do conselho, que também aprovou a realização de uma auditoria na Icla Trust, que era a gestora do fundo de participações até 26 de fevereiro, quando foi substituída pela Reag Investimentos às vésperas do início das obras.

A Reag tem feito o possível para descolar a imagem do empreendimento da gestão da Icla Trust. Mas a Operação Gatekeepers da PF,

que cumpriu nove mandados contra a empresa e outras pessoas jurídicas e físicas chegou a causar a paralisação nos trabalhos. "Paramos por três dias para entender a situação, mas já retomamos o nosso cronograma de curto prazo, que está em andamento", disse ontem o presidente da Reag, João Carlos Mansur.

Atualmente, as obras, que começaram em março, se resumem à retirada de substâncias que ainda estão no local, após décadas de estocagem e circulação de produtos desembarcados de navios, alguns deles tóxicos. A Icla Trust já informou que está colaborando com as investigações da PF. © METRO POA



Obras na área portuária começaram em março | BRUNO MARTINS/OPERA